

Pat Burgener se recupera de concussão e busca pódio inédito para o Brasil

Atleta do snowboard estreia na tarde desta quarta nos Jogos Olímpicos de Inverno 2026

Rafael Bello/ COB

Pat Burgener, 31, viu-se por alguns dias distante de forma inesperada de Livigno, palco das provas de snowboard dos Jogos Olímpicos de Inverno de Milão e Cortina.

Na semana passada, o atleta -uma das esperanças de medalha do Brasil, ele fará a sua estreia olímpica representando o país após duas edições competindo pela Suíça- acordou sem saber onde estava, em que data vivia ou como havia chegado até ali. O teto de um pequeno quarto de hospital na região de Laax, na Suíça, era o que via.

Durante os treinos finais para a prova de halfpipe, Burgener tentou executar um switch backside triple cork, manobra jamais realizada na história da modalidade e que, segundo ele, pode ser a chave para garantir a sonhada medalha de ouro. O resultado foram uma queda brutal e uma concussão cerebral. “Eu sei que essa manobra é difícil, mas ela também pode me dar o primeiro lugar aqui nos Jogos. Caí durante o treino e acordei já no hospital, sem saber até quem eu era. Não me lembrava de nada do que havia feito. Perguntava: que dia é hoje? Foi uma experiência de quem estava morto e acordou com vida”, disse à reportagem.

A rápida recuperação permitiu que Burgener confirmasse presença na prova. Mas, mais do que competir, o snowboarder chegou a Milão-Cortina com a ambição de superar o melhor resultado da história do Brasil em Jogos de Inverno -o nono lugar de Isabel Clark no snowboard cross, obtido em Turim, em 2006, também na Itália.

“Existe a pressão. Vim para trazer a energia do Brasil com minha música, com meu estilo e com meu resultado. Treinei muito o ano todo e estou pronto para a melhor performance possível. Acho que luto, pelo menos, entre os nove melhores”, afirmou.

O snowboard é o único esporte olímpico de neve disputado com prancha, não com esquis, e terá nesta edição cinco categorias diferentes, divididas em 11 provas: slopestyle, big air, slalom gigante paralelo, snowboard cross e halfpipe, a única em que o Brasil estará representado.

A estreia de Burgener será nesta quarta-feira (11), a partir das



Atleta se recuperou de uma concussão cerebral sofrida nos treinos finais para a prova de halfpipe

15h30 (de Brasília). Caso fique entre os 12 melhores, ele disputará a final na sexta (13).

A prova de halfpipe ocorre em uma pista em formato de “U”, onde os atletas fazem manobras nas extremidades e são julgados pela sua dificuldade. Cada competidor tem direito a três descidas, e apenas a nota mais alta é contabilizada.

Pat Burgener já não é mais um novato. Ficou em quinto lugar em Pyeongchang, em 2018, e terminou na 11ª colocação em Pequim, em 2022, competindo pela Suíça em ambas as edições. A mudança para o Brasil, país onde sua mãe cresceu e onde ele morou por períodos na infância foi, além de estratégica, cultural. Ele descreve a rigidez suíça como um contraste à mentalidade brasileira, que define como “aberta”. Hiperativo quando criança, chegou a praticar capoeira e diversos outros esportes. Hoje, arrisca-se no surfe, no skate e no kung fu.

“Minha mãe sempre me disse que o Brasil é um país maravilhoso. Eu sempre tive essa mentalidade [brasileira] de que a casa está aberta para toda a gente. Queria mostrar que você pode ser o que quer: músico, snowboarder, surfista”, disse.

“Para mim, esse projeto é demonstrar isso. Eu não acreditava há um ano que poderia defender as cores do Brasil nos Jogos, mas agora estamos aqui.”

A experiência de duas Olimpíadas lhe traz a calma necessária

para lidar com a pressão, mesmo diante de concorrentes de peso como o australiano Scotty James e a forte equipe japonesa.

Enquanto afiava as bordas da prancha em Laax, Burgener também afinava o violão. O atleta aproveita a visibilidade olímpica para lançar “O Dia”, sua primeira canção composta inteiramente em português.

Para ele, a carreira musical passa longe de mero hobby. Ele a leva tão a sério como a esportiva, tem uma faixa com milhares de reproduções no Spotify e precisa cumprir um calendário de apresentações. É o que o impede, segundo ele, de sucumbir à tensão.

“A música me ajuda a colocar a pressão de lado. Oferece uma visão de que tem mais do que o esporte na vida. É importante ficar com essa sensação no coração”, afirmou.

A rotina de “rockstar da neve” incluiu uma turnê com sete concertos na Europa durante o verão e visitas ao Brasil para promoção. Uma agenda que ele admite ter tornado os últimos seis meses “os mais difíceis da vida”, conciliando o auge físico com a carreira artística. Depois de competir em Livigno, ele vai se apresentar na Casa Brasil, espaço que reúne patrocinadores, atletas e fãs brasileiros em Milão durante os Jogos Olímpicos.

“Senti que a vida tem que se aproveitar todo dia, todo momento. Nós vivemos para o momento, não para o resultado.”

Por Klaus Richmond (Folhapress)



No Rio, Fluminense foi campeão da Taça Guanabara

Campeonatos Estaduais entram na reta final

A maioria dos Estaduais pelo Brasil entrou em sua reta decisiva, e a reportagem mostra como está a situação dos principais deles.

A primeira fase do Campeonato Carioca chegou ao fim neste domingo (8). Com 15 pontos, o Fluminense teve a melhor campanha e conquistou o título da Taça Guanabara. Além do Flu, Flamengo, Vasco, Botafogo, Volta Redonda, Bangu, Madureira e Boavista se garantiram nas quartas de final do Estadual.

Flamengo e Vasco chegaram à última rodada podendo ir para o quadrangular contra a queda. Mas nada disso aconteceu, uma vez que o Fla fez 7 a 1 no Sampaio Corrêa-RJ e se garantiu nas quartas junto com o rival, e o Vasco bateu o Botafogo por 2 a 0, em São Januário.

As quartas de final terão um clássico. Botafogo e Flamengo vão se enfrentar em jogo único com mando do Glorioso. Os outros jogos são: Fluminense x Bangu, Vasco x Volta Redonda e Madureira x Boavista.

Ninguém está rebaixado ainda. Portuguesa-RJ, Maricá, Nova Iguaçu e Sampaio Corrêa-RJ jogarão o quadrangular contra a queda para definir. O pior time após as seis rodadas cai.

Paulista

O Campeonato Paulista vai para a última rodada da primeira fase. O líder é uma surpresa: o Noroizorizontino soma 16 pontos e é quem puxa a fila após sete rodadas disputadas. Palmeiras, Bragantino e Portuguesa também já estão classificados ao mata-mata.

No domingo (8), Corinthians, Guarani, Botafogo-SP e São Paulo também garantiram vaga nas quartas de final. O Tricolor chegou a conviver com o drama da queda, mas venceu na rodada do final de semana, chutou para longe o risco e entrou no G8.

Quem pode ficar fora do mata-mata é o Santos. Atual 10º colo-

cado, o Peixe precisa vencer o Velo Clube na última rodada e contar com tropeços de ao menos dois dos seguintes times: Corinthians, Guarani, Botafogo-SP, São Paulo e Capivariano. Até o último final de semana, o risco de queda era real. O Mirassol é outro time da Série A que ficaria fora das quartas se a 1ª fase acabasse hoje.

Na parte inferior da tabela, a Ponte Preta já está rebaixada. O Velo Clube é o outro time que aparece no Z2 faltando uma rodada para o fim. Noroeste e Primavera também correm risco.

MINEIRO

A última rodada da primeira fase será disputada no próximo final de semana. Neste momento, Cruzeiro, América-MG, URT e North estariam classificados para as semifinais.

O Atlético-MG vive drama. No Estadual, o líder de cada chave e o melhor segundo colocado avançam às semifinais. O Galo é o vice-líder do seu grupo - atrás da URT -, tem 11 pontos, e também leva a pior entre os segundos colocados: o North tem a mesma pontuação, mas conta com uma vitória a mais [3 a 2]. Na rodada final, o time de Jorge Sampaoli precisará vencer o Itabirito fora de casa e torcer por tropeços de North e Tombense para não depender de nenhum critério de desempate.

O Cruzeiro respirou nesta rodada. A Raposa também era a segunda colocada da sua chave, atrás do North, mas venceu o América-MG e contou com uma derrota do rival para assumir a ponta do grupo e depender apenas de si na rodada final.

Ainda não há um rebaixado. Os dois piores entre os lanternas de cada chave caem. Neste momento, Athletic Club e Betim somam seis pontos e estão caindo. Democrata GV, Itabirito e Uberlândia correm risco.

Por Renan Liskai (Folhapress)